



## HERPES ZÓSTER ACOMETENDO O DERMÁTOMO DE L3 APÓS VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA: UM RELATO DE CASO

IVES HIDEKI OKATA DE OLIVEIRA; FELIPE VETORELLO BARBOSA; KURT JULIANO SACK OREJUELA USCOCOVICH

**Introdução:** O Herpes Zoster é uma doença que permanece latente nos gânglios nervosos após uma infecção, e é causada pela reativação do vírus Varicela-Zoster. É uma patologia comum e tem como fatores de risco a idade, imunocompetência, história familiar, comorbidades, sexo feminino e raça. Geralmente se manifesta com exantema vesicular doloroso que segue a composição de um dermatomo. **Objetivos:** Objetiva-se expor um caso da reativação do vírus Varicela-Zoster que ocorreu 19 dias após imunização contra Influenza através de vacinação. **Relato de Caso:** 60 anos, feminino, morador de Cascavel/PR, compareceu à consulta médica em USF referindo “alergia” em membro inferior direito há 7 dias. As lesões tinham aspectos vesiculares e confluentes dentro de uma mácula hiperemiada em região inguinal e em região de coxa direita, associado a dor em ferroadada, prurido e ardência. Relata que foi imunizada contra influenza há 19 dias antes do aparecimento das lesões. De comorbidades anteriores apresenta hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia, em uso de Losartana 50mg, Hidroclorotiazida 25mg e Sinvastatina 20mg e relatou que contraiu varicela aos 12 anos de idade. Foi estabelecido o diagnóstico de herpes zoster, mas não foi feito o tratamento com antivirais, uma vez que já havia excedido o tempo de 72 horas do aparecimento das lesões. No entanto, foi feito o tratamento com Dexametasona de uso tópico e Óxido de Zinco, associado a vitamina A e vitamina D. Após uma semana do início do tratamento, houve resolução completa do quadro. **Discussão:** É incomum a doença se manifestar como efeito colateral de alguma vacina. No entanto, existem muitos relatos de aumento do risco de Herpes Zoster em pessoas recentemente vacinadas. Pressupõe-se que a desregulação das células T e da imunidade celular, que supostamente ocorrem devido à modulação imune causada pelos vetores alvo ou adjuvante das vacinas, podem estar envolvidos na reativação do vírus da varicela. **Conclusão:** A reativação do vírus Varicela-Zoster pode ser evitada com a vacinação contra Herpes Zoster e os sintomas podem ser amenizados com o uso de Aciclovir nas primeiras 72 horas, contudo, no caso relatado, o diagnóstico foi feito após esse período, não sendo possível realizar maiores intervenções.

**Palavras-chave:** Influenza, Varicela, Herpes, Vacina, Aciclovir.